

## Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial

Reunião de 14 Abril de 2025

# **As perceções dos residentes dos Açores dos impactes do turismo: retomando os resultados do inquérito do SREA de 2018**

**José Cadima Ribeiro**

NIPE e Escola de Economia e Gestão  
UMinho

**Isabel Monjardino**

Serviço Regional de Estatística dos Açores

**Laurentina Vareiro**

UNIAG e Escola Superior de Gestão  
IPCA

**Paula Remoaldo**

Lab2PT e Instituto de Ciências Sociais  
UMinho

## **Estrutura**

- 1. Enquadramento teórico**
- 2. Fonte de dados e metodologia**
- 3. Perfil dos respondentes e frequência de contacto com turistas**
- 4. Frequência de contacto com turistas e percepção de benefícios do turismo**
- 5. Segmentação dos respondentes de acordo com as percepções de impactes do turismo**
- 6. Perfil dos respondentes de cada um dos grupos identificados**
- 7. Notas finais**

# 1. Enquadramento teórico

O sucesso de um destino turístico depende, em grande medida, **da hospitalidade dos residentes** (Lee, 2013; Vareiro *et al.*, 2013; Renda *et al.*, 2014; Krishnaswamy *et al.*, 2018; Martín *et al.*, 2018; Kim *et al.*, 2021).

A investigação realizada sobre as perceções dos residentes dos impactes do turismo tem mostrado que em quase todos os casos foram encontrados **residentes que não são favoráveis ao desenvolvimento do turismo** (Vareiro *et al.*, 2013; Gursoy *et al.*, 2019).

A Teoria do Ciclo de Vida de um Destino é uma das teorias que permite explicar as percepções dos residentes dos impactes do turismo (Reisinger *et al.*, 2019; Gore *et al.*, 2022).

É expectável que as percepções e atitudes dos residentes se modifiquem de acordo com as várias fases do ciclo de vida do destino (Vargas-Sanchez *et al.*, 2015).

A literatura tem posto em evidência que as percepções e atitudes dos residentes **tendem a ser mais favoráveis nas primeiras fases de desenvolvimento dos destinos.**

A Teoria da Troca Social é a mais comumente usada para explicar as percepções e atitudes dos residentes em relação ao turismo (Ap, 1992; Látková & Vogt, 2012; Vargas *et al.*, 2015; Malik *et al.*, 2017; Ribeiro *et al.*, 2017; Gursoy *et al.*, 2019).

De acordo com Ap (1992), a Teoria da Troca Social é uma teoria geral, de natureza psicossociológica, comprometida com o entendimento/explicação das trocas de recursos entre indivíduos e grupos no contexto de situações de interação entre si.

Decorre da Teoria da Troca Social que se os indivíduos e a comunidade residente em geral, perceberem que o desenvolvimento da atividade turística **lhes proporciona mais benefícios do que custos tenderão a suportar o desenvolvimento turístico do seu território** (Lee, 2013; Rasoolimanesh *et al.*, 2015; Akay, 2022).

A ligação afetiva dos residentes à sua comunidade/território (Teoria do Apego a/Compromisso dos residentes' com a Comunidade Local) é também uma teoria habitualmente usada para enquadrar os resultados de estudos empíricos sobre esta matéria (Almeida-García *et al.*, 2016; Cadima Ribeiro *et al.*, 2023).

Em concreto, os indivíduos **que vivem há mais tempo** numa certa comunidade **tendem a mostrar uma maior preocupação com os potenciais impactes negativos que a atividade turística pode gerar** (Wang & Xu, 2015).

## 2. Fonte de dados e metodologia

Dados do inquérito aplicado à população da Região Autónoma dos Açores realizado pelo SREA em 2018.

Diversos tratamentos estatísticos dos dados recorrendo ao programa estatístico SPSS (versão 24), nomeadamente:

- i) num primeiro momento foi realizada uma análise estatística descritiva;
- ii) num segundo passo foram calculados testes  $t$  para identificar diferenças estatisticamente significativas nas perceções dos residentes sobre os impactes do turismo entre aqueles que declararam ter contacto usual com turistas e os que não mantinham regularmente esse contacto;

## 2. Fonte de dados e metodologia

- iii) num terceiro passo foi realizada uma análise de *clusters* (grupos), de natureza não hierárquica (recorrendo ao algoritmo de agrupamento dos *k-means*) às variáveis que se referiam aos impactes percebidos do turismo, omitindo as variáveis sociodemográficas caraterizadoras dos respondentes;
- iv) como quarta etapa, as caraterísticas sociodemograficas dos residentes incluídos nos 3 grupos obtidos na análise de *clusters* foram comparadas, identificando o respetivo perfil.

### 3. Perfil dos respondentes e frequência de contacto com turistas

**Table 1: Profile of the respondents**

<b>Direct contact</b>					
	<b>Yes</b> (N=131) Frequency (%)	<b>No</b> (N=320) Frequency (%)	<b>Total</b> (N=451) Frequency (%)	<b>Xi<sup>2</sup></b>	<b>Sig.</b>
<b>Gender</b>					
Male	73 (55.7)	176 (55.0)	249 (55.2)	0.020	0.888
Female	58 (44.3)	144 (45.0)	202 (44.8)		
<b>Age</b>					
15-34	27 (20.6)	62 (19.4)	89 (19.7)	0.580	0.901
35-44	42 (32.1)	94 (29.4)	136 (30.2)		
45-64	59 (45)	156 (48.8)	215 (47.7)		
65 and more	3 (2.3)	8 (2.5)	11 (2.4)		
<b>Born in the Azores</b>					
Yes	127 (96.9)	296 (92.5)	423 (93.8)	3.156	0.076
No	4 (3.1)	24 (7.5)	28 (6.2)		
<b>Always lived in the Azores</b>					
Yes	123 (93.9)	290 (90.4)	413 (91.6)	1.287	0.257
No	8 (6.1)	30 (9.4)	38 (8.4)		
<b>Living in the Azores (years)</b>					
15-34	31 (23.7)	87 (27.2)	118 (26.2)	2.790	0.425
35-44	42 (32.1)	83 (25.9)	125 (27.7)		
45-64	57 (43.5)	143 (44.7)	200 (44.3)		
65 and more	1 (0.8)	7 (2.2)	8 (1.8)		
<b>Education</b>					
Basic (until 9 years)	63 (48.1)	181 (56.6)	244 (54.1)	7.486	0.024
Secondary	49 (37.4)	79 (24.7)	128 (28.4)		
Tertiary	19 (14.5)	60 (18.8)	79 (17.5)		
<b>Job situation</b>					
Employed	131 (100)	320 (100)	451 (100)		
Unemployed Household, Student, Retired or Other					

Source: Own elaboration based on SREA 2018 Residents' Survey on Tourism in the Azores.

## 4. Frequência de contacto com turistas e percepção de benefícios/custos do turismo

**Table 3:** Residents' Perception Regarding Tourism Impacts in the Azores

		Direct contact			
		Yes	No	teste <i>t</i>	Sig.
		(N=131)	(N=320)		
		M (DP)	M (DP)		
Benefits	Benefits local companies/businesses	<b>4.19</b> (0.570)	4.07 (0.547)	2.036	0.043
	Attracts investment to the local economy	<b>4.15</b> (0.513)	4.06 (0.522)	1.647	0.100
	Encourages the production and marketing of local products	<b>4.05</b> (0.501)	3.93 (0.591)	2.133	0.033
	Creates jobs for residents	<b>4.04</b> (0.600)	3.93 (0.633)	1.605	0.109
	Provides jobs for local youth	<b>3.95</b> (0.612)	3.83 (0.666)	1.819	0.070
	The money spent by tourists stays in the Region	3.63 (0.704)	<b>3.65</b> (0.551)	-0.239	0.812
	Helps create new services that serve residents	<b>3.80</b> (0.574)	3.68 (0.684)	1.858	0.064
	Residents have easy access to services used by tourists	<b>3.79</b> (0.569)	3.71 (0.647)	1.200	0.231
	Stimulates local culture and handicraft	<b>4.04</b> (0.546)	4.01 (0.513)	0.588	0.557
	Contributes to the preservation and promotion of heritage	<b>3.89</b> (0.611)	3.83 (0.647)	0.984	0.326
	Helps preserve the local identity	<b>3.59</b> (0.763)	3.55 (0.798)	0.424	0.672
	Promotes greater awareness of natural resources protection	<b>3.70</b> (0.772)	3.63 (0.774)	0.964	0.336

## 4. Frequência de contacto com turistas e perceção de benefícios/custos do turismo (cont.)

**Table 3:** Residents' Perception Regarding Tourism Impacts in the Azores (cont.)

		Direct contact			
		Yes (N=131) M (DP)	No (N=320) M (DP)	teste <i>t</i>	Sig.
Costs	Increases the prices of products and services	<b>3.29</b> (0.949)	3.17 (0.967)	1.248	0.213
	Changes the customs and traditions of the Azores	2.31 (0.775)	2.31 (0.756)	0.046	0.964
	Harms the moral standards of local society	2.11 (0.515)	<b>2.21</b> (0.660)	-1.761	0.079
	Increases criminality	2.31 (0.745)	<b>2.35</b> (0.761)	-0.472	0.637
	Makes it difficult for residents to access bathing areas and other leisure facilities	2.42 (0.885)	<b>2.52</b> (0.943)	-1.061	0.289
	Causes scarcity of natural resources	2.40 (0.900)	<b>2.45</b> (0.891)	-0.539	0.590
	Harms the environment	2.51 (0.906)	<b>2.53</b> (0.909)	-0.144	0.886
	Causes changes to the landscape and biodiversity	<b>2.44</b> (0.887)	2.33 (0.769)	1.258	0.210
	Causes traffic and parking problems	<b>2.80</b> (1.018)	2.78 (1.024)	0.191	0.848

Source: Own elaboration based on SREA 2018 Residents' Survey on Tourism in the Azores

## 5. Segmentação dos respondentes (clusters) de acordo com as perceções de impactes do turismo

**Table 3:** Level of agreement of residents regarding the impacts of tourism in the Azores (cont.)

Impacts of Tourism in the Azores:	Clusters						F-Ratio	P-value
	1 n=193 (20%)		2 n=200 (21%)		3 n=557 (59%)			
	Agree (%)	Average scores	Agree (%)	Average scores	Agree (%)	Average scores		
Benefits local companies/businesses	95.8	4.15	68.0	3.66	96.6	4.19	79.528	0.000
Attracts investment to the local economy	96.8	4.12	73.0	3.68	99.1	4.17	87.080	0.000
Encourages the production and marketing of local products	92.2	4.01	61.5	3.49	95.3	4.05	79.125	0.000
Creates jobs for residents	94.8	4.10	47.0	3.21	96.4	4.08	197.844	0.000
Provides jobs for local youth	91.7	3.97	38.5	3.04	94.1	4.03	232.743	0.000
The money spent by tourists stays in the Region	58.6	3.53	49.5	3.46	69.9	3.71	16.124	0.000
Helps create new services that serve residents	76.7	3.65	39.0	3.12	91.4	3.92	140.286	0.000
Residents have easy access to services used by tourists	64.3	3.50	53.0	3.38	87.3	3.87	54.852	0.000
Stimulates local culture and handicraft	93.3	3.97	71.0	3.64	98.4	4.12	69.425	0.000
Contributes to the preservation and promotion of heritage	77.2	3.70	51.0	3.34	95.0	4.02	111.567	0.000
It helps preserve the local identity	52.8	3.27	53.0	3.34	81.1	3.77	50.374	0.000
Promotes greater awareness of natural resource protection	69.4	3.56	37.5	3.12	82.2	3.80	65.962	0.000

## 5. Segmentação dos respondentes (clusters) de acordo com as perceções de impactes do turismo (cont.)

**Table 3:** Level of agreement of residents regarding the impacts of tourism in the Azores (cont.)

Impacts of Tourism in the Azores:	Clusters						F-Ratio	P-value
	1 n=193 (20%)		2 n=200 (21%)		3 n=557 (59%)			
	Agree (%)	Average scores	Agree (%)	Average scores	Agree (%)	Average scores		
Increases the prices of products and services	80.3	3.84	29.5	2.84	41.3	3.03	77.234	0.000
Changes the customs and traditions of the Azores	40.4	2.89	9.5	2.42	12.0	2.15	76.000	0.000
Harms the moral standards of local society	23.8	2.61	5.0	2.29	3.2	2.05	65.677	0.000
Increases criminality	36.8	2.90	10.0	2.42	4.7	2.11	94.050	0.000
Makes it difficult for residents to access bathing areas and other leisure facilities	62.2	3.38	14.5	2.51	8.4	2.15	197.531	0.000
Causes scarcity of natural resources	51.3	3.19	11.5	2.44	9.7	2.17	130.103	0.000
Harms the environment	72.5	3.59	10.0	2.30	7.5	2.16	329.959	0.000
Causes changes to the landscape and biodiversity	56.5	3.30	3.5	2.23	2.3	2.03	358.938	0.000
Causes traffic and parking problems	72	3.58	25.5	2.67	19.7	2.42	123.617	0.000

Source: Own elaboration based on SREA 2018 Residents' Survey on Tourism in the Azores.

## 6. Perfil dos respondentes de cada um dos grupos identificados

**Table 4:** Demographic profile of the three clusters of residents

	Clusters				$\chi^2$	Sig.
	1 (N=193) Frequency (%)	2 (N=200) Frequency (%)	3 (N=557) Frequency (%)	Total (N=950) Frequency (%)		
<b>Gender</b>					18.747	0.000
Male	98 (50.8)	68 (34.0)	286 (51.3)	452 (47.6)		
Female	95 (49.2)	132 (66.0)	271 (48.7)	498 (52.4)		
<b>Age</b>					41.483	0.000
15-34	43 (22.3)	44 (22.0)	121 (21.7)	208 (21.9)		
35-44	52 (26.9)	24 (12.0)	93 (16.7)	169 (17.8)		
45-64	66 (34.2)	62 (31.0)	240 (43.1)	368 (38.7)		
65 and more	32 (16.6)	70 (35.0)	103 (18.5)	205 (21.6)		
<b>Born in Azores</b>					17.586	0.000
Yes	172 (89.1)	198 (99.0)	525 (94.3)	895 (94.2)		
No	21 (10.9)	2 (1.0)	32 (5.7)	55 (5.8)		
<b>Always lived in the Azores</b>					9.076	0.011
Yes	166 (86.0)	190 (95.0)	500 (89.8)	856 (90.1)		
No	27 (14.0)	10 (5.0)	57 (10.2)	94 (9.9)		
<b>Living in the Azores (years)</b>					42.066	0.000
15-34	65 (33.7)	52 (26.0)	152 (27.3)	269 (28.3)		
35-44	43 (22.3)	24 (12.0)	100 (18.0)	167 (17.6)		
45-64	59 (30.6)	59 (29.5)	221 (39.7)	339 (35.7)		
65 and more	26 (13.5)	65 (32.5)	84 (15.1)	175 (18.4)		
<b>Education</b>					66.900	0.000
Basic (up to 9 years)	81 (42.0)	157 (78.5)	365 (65.5)	603 (63.5)		
Secondary	69 (35.8)	24 (12.0)	142 (25.5)	235 (24.7)		
University	43 (22.3)	19 (9.5)	50 (9.0)	112 (11.8)		
<b>Job situation</b>					33.408	0.000
Employed	119 (61.7)	76 (38.0)	325 (58.3)	520 (54.7)		
Unemployed	14 (7.3)	12 (6.0)	35 (6.3)	61 (6.4)		
Household, Student, Retired or Other	60 (31.1)	112 (56.0)	197 (35.4)	369 (38.8)		

Source: Own elaboration based on SREA 2018 Residents' Survey on Tourism in the Azores

## 7. Notas finais

7.1. Os resultados empíricos encontrados mostram a existência de algumas diferenças estatisticamente significativas nas perceções dos impactes do turismo dos residentes que mantêm contacto regular com turistas face às dos que não têm esse contacto.

7.2. Pese isso, os resultados mais revelantes que foram encontrados foram:

- i) a existência de um consenso alargado de que o turismo é benéfico para os Açores;
- ii) e que, no futuro, é desejável acolher mais visitantes.

7.3. Os resultados empíricos são consistentes com os identificados noutros estudos, nomeadamente os de algumas ilhas ou outros destinos que se encontram em fases emergentes dos respetivos ciclos de desenvolvimento turístico.

7.4. Como seria expectável, foram encontrados grupos diferentes de residentes consoante as suas perceções dos impactes do turismo, que classificámos como:

- i) Otimistas;
- ii) Moderadamente Otimistas; e
- iii) Não Convencidos.

Mesmo assim, foi encontrado um nível alargado de respondentes (59%) que mantêm uma visão otimista sobre os benefícios do desenvolvimento do setor.

**7.5.** Os resultados encontrados são uma fonte importante de informação sobre os sentimentos e as preocupações das comunidades locais sobre os impactes do turismo.

Têm um enorme interesse para os agentes de planeamento do turismo e as autoridades regionais e nacionais na elaboração de políticas que possam lidar melhor com os problemas percebidos e alcançar estratégias de desenvolvimento mais sustentáveis.

**7.6.** Faz sentido continuar a monitorizar a situação nos Açores!

## 8. Identificação das publicações usadas na preparação da apresentação

- Cadima Ribeiro, J., Vareiro, L., e Monjardino, I. (2023), “Residents’ attitudes toward tourism development in the Azores, Portugal: effects of tourist-to-resident interaction”, in *Handbook on Tourism Planning*, Philip Feifan Xie (Ed.), Edward Elgar Publisher, Northampton, Massachusetts, 2023, cap. 13, pp. 225-241; <https://doi.org/10.4337/9781803923598.00019>;
- Cadima Ribeiro, J., Vareiro, L., Remoaldo, P., e Monjardino, I. (2023), “Residents’ perceptions of the impacts of tourism in the Azores archipelago (Portugal): A cluster analysis”, *Tourism and Hospitality Research*, publicado *on-line* em 2023/10/12 (<https://doi.org/10.1177/14673584231205217>).

## **Secção Permanente de Estatísticas de Base Territorial**

**Reunião de 14 Abril de 2025**

# **As perceções dos residentes dos Açores dos impactes do turismo: retomando os resultados do inquérito do SREA de 2018**

**José Cadima Ribeiro**

NIPE e Escola de Economia e Gestão  
UMinho

**Isabel Monjardino**

Serviço Regional de Estatística dos Açores

**Laurentina Vareiro**

UNIAG e Escola Superior de Gestão  
IPCA

**Paula Remoaldo**

Lab2PT e Instituto de Ciências Sociais  
UMinho

**Obrigado(a)!**